

Cap sur l'école inclusive en Europe



Boas Práticas

Relação Cognição e Afetividade na Matemática

Tronco do módulo/ E

OMNES PRO UNO

1 /Contexto

Os problemas de aprendizagem podem dificultar o bom desempenho escolar de muitas crianças e adolescentes inseridos no sistema de ensino. A dificuldade de aprendizagem na matemática, por sua vez, é responsável por uma parcela significativa dos casos de fracasso escolar que tem preocupado pais, profissionais da educação e saúde, autoridades, entre outros. O fracasso escolar afeta a auto-estima e o senso de auto-eficácia do indivíduo que o vivencia, além de provocar sentimentos em relação à Matemática, como o medo, a raiva, entre outros.

2 /Objetivos.

- Identificar os afetos que estão presentes na aprendizagem da matemática, para se realizar intervenções que favoreçam o equilíbrio de afetos adequados e promovam o estabelecimento de crenças, pensamentos, emoções e atitudes melhor adaptadas à luz do modelo cognitivo comportamental.
- Ampliar a eficácia e evitar o sofrimento psicológico causado pelo insucesso escolar na área da Matemática.

3/ Desenvolvimento da "Boa prática".

- Implementação de um questionário aos alunos de uma turma do 3º ciclo do ensino básico, com idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos, com questões abertas e fechadas, em dois momentos distintos (início e fim) do desenvolvimento de uma sequência didática referente aos conteúdos de Teoria dos Conjuntos. O estudante tem oportunidade de sistematizar pelos seus próprios meios o conhecimento matemático, utilizando para exploração dos recursos cognitivos de que dispõe, sem a obrigatoriedade de seguir um modelo previamente estabelecido pelo docente.

De uma maneira geral, constata-se que existe uma vinculação de afetos com a Matemática, uma vez que as emoções que demonstram preocupação e desagrado ainda superam as que demonstram tranquilidade, motivação e satisfação.

4/Avaliação da Atividade

A avaliação é medida na capacidade de:

- Comparar as respostas obtidas na primeira aplicação do questionário para o diagnóstico da interrelação cognição e afeto, com as apresentadas na aplicação do mesmo questionário no final do período destinado à execução do trabalho
- A análise dos dados obtidos demonstrará que a maior parte dos estudantes, considera a Matemática como uma matéria chata e complicada, afirmando que a sua dificuldade reside na resolução de cálculos.